

Educação, Pesquisa e Promoção da Saúde

Educação Continuada

Dia: 13 de outubro (quinta-feira)

002 - A FORMAÇÃO DO MÉDICO: DE FLEXNER À PRODUÇÃO SOCIAL DA SAÚDE

Fonseca JMV, Cotta RMM, Mitre SM

Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil

Introdução: A formação do médico tem sido alvo de intensas discussões desencadeadas pela introdução de novos conceitos de saúde e revela-se como tema de extrema importância, especialmente ampliada após a implantação do SUS. Há quase um século Flexner introduziu um novo conceito de formação médica que produziu avanços significativos. Muitos desses conceitos ainda são atuais, mas outros precisam ser superados em prol da formação de um profissional capaz de atuar nos moldes do paradigma da produção social da saúde (PSS). Ao denunciar falhas no paradigma flexneriano, propor novos modos de conceber os problemas e buscar soluções, o SUS se coloca como crítica revolucionária e alternativa para criação de novas concepções, abordagens e estratégias, contemplados no paradigma da PSS. **Objetivos:** Refletir sobre a atenção em saúde a partir da imposição dos paradigmas sanitários e suas implicações na formação profissional, buscando a formação de um ser humano médico, com suas angústias, conflitos e ideais, que se propõe a enfrentar o desafio de exercer a ciência e a arte da medicina com humanização. **Resultados:** Os limites explicativos do paradigma flexneriano e sua insuficiência, mostra-se incapaz de organizar as respostas que se pretende dar aos fenômenos relacionados ao processo saúde-doença em sua expressão mais social. O ser humano fragmentado, aprendido nas escolas flexnerianas, tem espelho profissionais também fragmentados, capazes de ver sem ouvir, de operar sem tocar, de medicar e até curar, mas reféns de sua fragilidade, de sua falibilidade e, de sua (des)humanidade. **Conclusão:** A formação que se pretende para que o profissional esteja apto a alcançar a saúde preconizada pelo paradigma da PSS é acima de tudo humanística, sem menosprezar técnica e ciência. O que se busca do médico é a ênfase na promoção da saúde e prevenção de agravos e o empenho em exercer arte e ciência com a mesma habilidade.

Palavras-chave: Formação Médica; Promoção da Saúde; Sistema Único de Saúde; Paradigmas sanitário

001 - EDUCAR PARA A SAÚDE: A CONSTRUÇÃO: ENSINO-SERVIÇOS DE SAÚDE NO CURRÍCULO DE ENFERMAGEM PUC MINAS BETIM

Brito RF, Moraes RMS

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim, Brasil

Este trabalho é o fruto da experiência do Curso de Enfermagem PUC Minas Betim que acreditou na importância do trabalho interdisciplinar como propulsor de práticas vivenciadas de maneira significativa por acadêmicos de Enfermagem e motor da aprendizagem dos professores que constituem o corpo docente desse curso e se encaixa no eixo temático: Educação, pesquisa e promoção da saúde. Foi a construção/implantação do (LES), como espaço teórico-metodológico para a efetivação de projetos envolvendo os vários microcampos de saber concernentes à formação acadêmica do Enfermeiro subsidiados pelos pressupostos do Pró-Saúde, que forneceu um contexto rico para tais práticas. Para a feitura desta produção, levou-se em conta a Interdisciplinaridade, um dos princípios fundantes do LES desenvolvido a partir do Projeto Político Pedagógico do Curso Enfermagem, realizado por educandos e educadores, bem como os diversos seminários com os profissionais da Rede SUS oriundos das cidades que integram a região do Vale Médio do Paraopeba. Nos Seminários realizados com os profissionais de saúde, Rede SUS, estabeleceram-se alguns fios condutores para a elaboração de atividades integradas no Curso, gerando os temas: 1. Saúde e Sociedade: investigação e intervenção na realidade da saúde local: no que tange a organização de uma Unidade Básica de Saúde. 2. Saúde da Criança e do Adolescente: aspectos ligados aos processos do desenvolvimento sócio-histórico da infância e da adolescência até seus agravos como, por exemplo: DST/ HIV-AIDS. 3. Saúde do Idoso: aspectos ligados ao envelhecimento nos níveis: social, biológico, cultural, psicológicos concernentes aos cuidados de Enfermagem. 4. Saúde Mental: estudo diversos campos do adocimento e sofrimento psíquico dos usuários da rede SUS. As possibilidades de se experimentar o novo e a descoberta, na formação de Enfermeiros estabeleceu-se o eixo norteador de todas as atividades interdisciplinares e integradas com o currículo de Enfermagem para a efetivação das experiências construídas pelos atores de nosso Curso.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Enfermagem; Pesquisa

003 - FALE COMIGO

Fagundes SM, Rodrigues H, Andrade NC, Gomes PTC, Ladeira LN, Magalhães MEN
Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: A disciplina Educação e Saúde em creches tem como prática atividades voltadas para promoção e prevenção da saúde e educação das crianças em quatro creches comunitárias do município de Belo Horizonte. O objetivo do presente trabalho foi estimular a aquisição e o desenvolvimento da linguagem nas crianças, e enfatizar a importância das parcerias que devem existir entre a família, a escola e os clínicos. **Metodologia:** O projeto "Fale Comigo" foi realizado por graduandos da fonoaudiologia e do curso de medicina, participantes da disciplina Educação e Saúde em creches. Eles realizaram as atividades com crianças do maternal I, de uma das 4 creches pertencentes ao Projeto Creche das Rosinhas, com faixa etária entre 1 a 2 anos. Foram realizadas atividades lúdicas com as crianças na creche e orientações aos pais e professores, por meio de distribuição de uma cartilha. **Resultados:** As orientações aos pais e professores realizadas no projeto foram significativas, pois os mesmos referiram compreender a importância da aquisição e desenvolvimento da linguagem da criança além de se conscientizarem que eles possuem contribuição fundamental nestes processos. A cartilha elaborada buscou orientar os pais e professores. O conteúdo da cartilha trouxe informações sobre o desenvolvimento da linguagem em diversas idades e a aquisição, além de informações de como estimular e favorecer o desenvolvimento da linguagem nas crianças. A cartilha contém ilustrações e é de fácil leitura. Ela foi distribuída a todos os pais do Maternal I, e a professora responsável pela turma. Ainda distribuímos para toda equipe da creche e colocamos à disposição na secretaria para demais interessados. **Conclusão:** O presente trabalho foi importante, uma vez que propiciou aos pais e professores a possibilidade de conhecer, discutir e implementar ações que contribuem para o desenvolvimento da linguagem.

Palavras-chave: Linguagem; Creches; Desenvolvimento Infantil; Orientação

004 - A AIDS E A SUA EXPANSÃO

Kohls MB, Clock D, Colomé AC, Mezzono MSS, Trevesan PR

Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, Brasil

O presente estudo refere-se a um Projeto de Ação Comunitária (PAC) realizado em dois terminais de ônibus de dois bairros da cidade de Joinville, sendo que o público alvo foram os usuários destes serviços. O objetivo geral foi orientar os usuários do transporte coletivo quanto à AIDS, tornando-os multiplicadores das informações recebidas, buscando com isso a melhoria da qualidade de vida da população. A execução do projeto ocorreu com a aplicação de um questionário sobre o conhecimento em relação à AIDS e orientações individuais quanto à prevenção, diagnóstico e tratamento desta patologia através de cartazes ilustrativos e de folders explicativos.

Palavras-chave: Conhecimento; Orientação; Prevenção; Transmissão

005 - A CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Oliveira BRG, Bittar DB, Santos FL, Silva LMP, Reis-Santos RL, Ferriani MGC, Silva MAI

Escola de Enfermagem e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil

Introdução: A violência contra a criança e o adolescente deve ser vista como uma questão prioritária para a saúde pública. Assim, esse artigo objetivou pesquisar na literatura nacional a produção teórica dos profissionais de saúde acerca dessa temática e identificar as abordagens mais freqüente. **Metodologia:** Utilizou-se a pesquisa bibliográfica seguindo os passos propostos por Dmitruk (2004). **Resultados:** Esses foram organizados em quatro categorias: as definições encontradas para a violência, caracterização da violência contra a criança e o adolescente: a família, o agressor e a criança agredida, legislação de proteção contra a violência para crianças e adolescentes e a notificação, e medidas de enfrentamento das situações de violência contra crianças e adolescentes pelos profissionais e serviços de saúde. **Conclusão:** Os profissionais de saúde, no exercício de sua função, tem o privilegiado papel da atenção diária, constante e integral no seu atendimento, sendo na maior parte das vezes os primeiros profissionais a serem procurados pela vítima de violência, quando o adolescente ou a criança é capaz de se comunicar, ou até um parente próximo, para relatar os maus-tratos direcionados a esse grupo. Nos casos de crianças pequenas, muitas vezes é o profissional que percebe os agravos físicos e as mudanças de comportamento apresentados por esse grupo. Todo esse privilégio traz consigo a responsabilidade de realizar a notificação. Portanto, se faz imprescindível que os profissionais de saúde tenham conhecimento e qualificação necessária para perceber o pedido de socorro e tomar as medidas legais apropriadas para o caso.

Palavras-chave: Violência; Criança, Adolescente; Serviços de Saúde

006 - A ORIENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUANTO AOS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO À CRIANÇA E A MÃE EM PSF

Castro LRMF, Fernandes RLAD

União de Ensino Superior de Viçosa, Brasil

O Programa de Saúde da Família (PSF) é entendido como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais freqüentes, e na manutenção da saúde desta comunidade. Diante deste Programa vê-se que muitas das mulheres gestantes ou puérperas que procuram atendimento não sabe da importância de amamentar à criança e muito menos dos benefícios do aleitamento materno exclusivo à criança e a ela mesma. Pode-se dizer que muitas não têm orientação e outras acham que o leite materno não têm valor algum. Observando que a orientação e a conscientização destas mulheres são fundamentais para a Saúde Pública, foram organizados grupos onde os profissionais abordavam temas com o intuito de orientá-las quanto aos benefícios do aleitamento materno exclusivo tanto para a mãe, à criança e a família como um todo, pois à criança em amamentação exclusiva gera saúde e economia para a família. O trabalho proposto estabeleceu como objetivo orientar as mulheres em geral, as gestantes e as puérperas quanto a importância de amamentar, e os benefícios que o aleitamento materno acarreta a sociedade como um todo. O planejamento deste programa foi iniciado com uma observação das necessidades das gestantes e puérperas atendidas no PSF. No que se refere a análise dos resultados, pode-se dizer que através do esforço, colaboração e da educação continuada, pode ser resolvido. Alcançou-se o propósito de que as mulheres ao participarem do primeiro grupo já queriam logo saber qual seria o tema do próximo encontro, assim de alguma forma elas podem conscientizar de que o que sai de dentro delas não é um simples líquido ralo e sim este poderoso fluido pode salvar muitas vidas.

Palavras-chave: Aleitamento; Benefícios; Mãe; Criança

007 - A TAREFA DA TRADUÇÃO EM MEDICINA: O LIVRO DE SAÚDE MAXAKALI

Almeida MI, Maxakali R, Maxakali I, Maxakali P, Maxakali S, Andrade VB, Lafer MM

Universidade Federal de Minas Gerais

Pesquisa dos estudantes da etnia Maxakali, em conjunto com pesquisadores do núcleo transdisciplinar de pesquisas Literaterras (sediado no 4º andar da Biblioteca Universitária da UFMG), sobre as possibilidades de tradução cultural entre a medicina tradicional Maxakali e a medicina praticada pelos médicos da FUNASA. Serão apresentados o processo, a metodologia e os resultados parciais da pesquisa iniciada em 2006. O principal resultado é a publicação de um livro bilingüe, cujo título em português é Curar, que gostaríamos de lançar neste Congresso. A realização da referida pesquisa constitui o eixo de formação, até 2010, de três professores Maxakali no Curso de Formação Intercultural de Educadores indígenas da UFMG, e todas as atividades previstas no projeto, bem como a edição do livro, são custeadas pela SECAD/MEC, com apoio também do CNPq e da Faculdade de Letras da UFMG.

Palavras-chave: Saúde Maxakali, Formação de Agentes da Saúde, Saúde e interculturalidade

008 - A VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DIANTE DO ATENDIMENTO AO PACIENTE ASSISTIDO DE FORMA HUMANIZADA EM UM PSF

Castro LRM, Magalhaes R

União de Ensino Superior de Viçosa, Brasil

O Programa de Saúde da Família (PSF) é tido como uma das principais estratégias de reorganização dos serviços e de reorientação das práticas profissionais de saúde onde as equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizado em uma área geográfica delimitada. Diante deste Programa vê-se que ao atender os pacientes que ali procuram atendimento acima de qualquer coisa necessitam de um ato humanizado. Pode-se dizer que qualquer pessoa independente de sua cultura, quando deparada com um semblante sereno diante da dificuldade tudo fica mais fácil de resolver ao invés de encontrar pedras em um caminho que já não anda fácil de seguir. Observando que a humanização e o afeto são fundamentais na qualidade de vida dos pacientes, foi feita uma conscientização dos profissionais do PSF assistido quanto à uma recepção humanizada perante o paciente. Trata-se de pessoas que vão ao PSF em busca de atendimento, mas que muitas das vezes estão diariamente precisando de um olhar voltado individualmente para o seu problema. O trabalho proposto estabeleceu como objetivo sensibilizar os profissionais do Programa Saúde da Família Centro quanto a importância do atendimento humanizado aos pacientes ali assistidos na busca de um perfeito atendimento. O planejamento deste programa foi iniciado com uma observação de caracterização dos usuários que são atendidos diariamente no PSF. As informações foram observadas diariamente perante as necessidades vividas por cada paciente. No que se refere a análise dos resultados, pode-se dizer que um ato de carinho, compreensão e um tom de voz moderado pode acalmar qualquer coração aflito que necessita de uma palavra. Alcançou-se o propósito de que todos os pacientes ao chegarem ao PSF irão deparar com profissionais acolhedores, visando o paciente como um ser individual.

Palavras-chave: Humanização; Profissionais; Promoção e Paciente

009 - ABORDAGEM PREVENTIVA DE DST/AIDS E GRAVIDEZ PRECOCE COM ADOLESCENTES E JOVENS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE MONTES CLAROS (MG)

Baptista CJ, Maciel AG, Caldeira AP, Pereira JA

Universidade Estadual de Montes Claros, MG

Financiamento: FAPEMIG - Brasil

Introdução: Hoje, o enfoque de risco na juventude aparece associado à vulnerabilidade às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e à Gravidez. Pesquisas revelam que além da experiência de gravidez, há aumento da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) entre Jovens. Estudos sobre o impacto de programas de educação sexual indicam que as estratégias de prevenção voltadas ao ensino de comportamentos pré-definidos como saudáveis não retardam a iniciação sexual e nem reduzem a gravidez e a infecção, pois não aumentam o uso de contraceptivos/camisinha. Pesquisas apontam que apesar de já existirem bons conhecimentos sobre as Dsts, os jovens possuem dúvidas sobre questões básicas para a prevenção, uma vez que a posse desses conhecimentos não se reflete na adoção de práticas preventivas, o que é demonstrado pelos baixos níveis mundiais de mudança de comportamento. **Objetivo:** relatar as experiências de educação preventiva continuada contra Dst/Aids e Gravidez em 12 escolas públicas e estratégias de Montes Claros(MG). **Métodos:** adota-se um processo intervencionista feito de jovens-para-jovens, com atividades instrumentais e culturais. Pauta-se por uma estratégia de inclusão e resgate dos conhecimentos prévios dos jovens, além da capacitação de pares que atuam como multiplicadores. A abordagem da metodologia cross-over na aplicação de questionário possibilita traçar o perfil de vulnerabilidade juvenil às Dsts e determinar o impacto das ações educativas. **Resultados:** foram capacitados 68 multiplicadores e abrange-se 7. 400 alunos de 13 a 21 anos de idade. Constatções preliminares demonstram que os adolescentes possuem conhecimentos sobre prevenção e modos de transmissão. Entretanto, isso não significa a adoção de práticas preventivas. **Conclusão:** a educação preventiva é uma ação ampla que envolve dimensões afetivas, religiosas e socioculturais, e precisa de melhor articulação entre os diferentes setores que lidam com a juventude. E, é importante envolver os sujeitos dessas ações nos processos de planejamento e execução para se obterem bons resultados.

Palavras-chave: DST/AIDS; Gravidez; Adolescentes; Educação Preventiva Continuada

010 - ANÁLISE DO SUBPROJETO “COMER PARA PODER CRESCER” NO PROJETO “EDUCAÇÃO E SAÚDE EM CRECHES”

Esteves CC, Andrade NC, Lemos SM, Magalhães MEN

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: O Projeto Creche das Rosinhas (PCR) foi criado por alunos da Faculdade de Medicina da UFMG ao sentirem a necessidade de estenderem seus conhecimentos para outros locais menos favorecidos. Atualmente é uma disciplina optativa para os cursos de Medicina, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, atendendo a 5 creches em Belo Horizonte, abrangendo em sua maior parte crianças de famílias com baixa renda. Esse trabalho tem por objetivo descrever e analisar o subprojeto “Comer para poder crescer”, aplicado em uma das creches filiadas ao Projeto “Educação e saúde em creches” enfatizando a escolha do alimento pela própria criança. **Material e Método:** Foram desenvolvidas as seguintes estratégias para realização do subprojeto: aplicação de questionário e aferição de medidas, planejamento e execução do projeto. O planejamento foi realizado por estudantes de Medicina e Fonoaudiologia sob supervisão docente e em conjunto com equipe da creche. A execução do projeto constou de exposição dialogada e atividades lúdicas em sala de aula, além da orientação aos pais e cuidadores por meio de cartilha. **Resultado:** Verificou-se, com base nas curvas de crescimento (altura e peso) lentificação no crescimento ou retificação na maior parte das crianças. Os questionários revelaram que em casa as crianças não se alimentam adequadamente, ingerindo principalmente carboidratos. Na fase de execução foram apresentados às crianças cartazes, um mostrando os alimentos que elas ingerem e o outro com os alimentos que devem ser incluídos na dieta. Demonstrou-se o “prato ideal”, com os alimentos e devidas proporções de cada um. A orientação aos pais foi realizada com cartilhas informativas acerca da importância da escolha dos alimentos e sua influência no desenvolvimento infantil. **Conclusão:** Os resultados demonstraram a importância da implementação dos subprojetos desenvolvidos nas creches. Também mostrou que a nutrição é um aspecto imprescindível para o desenvolvimento global dessas crianças.

Palavras-chave: Hábitos Alimentares; Creche; Nutrição; Orientação Infantil

011 - AS CONTRIBUIÇÕES DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM DO CEFET/SC- JOINVILLE

Kipel A, Scremin M, Heineck LH, Clock D

Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, Brasil

Este trabalho apresenta reflexões sobre a inclusão da pesquisa na formação profissional de nível técnico na área da saúde. A iniciação científica foi inserida, em 2004, nos Projetos de Ação Comunitária (PAC), do Curso Técnico em Enfermagem, no Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina/, Unidade Joinville (CEFET/SC-Joinville), Brasil. Três componentes estruturais fundamentam a construção do conhecimento científico do discente no desenvolvimento dos projetos: a iniciação científica, a percepção do educando relacionada às necessidades da clientela, a vivência do aluno na comunidade por ele escolhida para que realize seu projeto. Assim, pretende-se como objetivo refletir sobre as contribuições da iniciação científica na formação dos Técnicos em Enfermagem, reconhecendo a atitude investigativa e de relação social como uma importante estratégia de educação em saúde, cuidado e cidadania. Ao longo dos quatro anos, quarenta e seis projetos foram concluídos, sendo trinta por cento deles na modalidade pesquisa. Em análise, constatou-se que diante dos problemas encontrados no cotidiano da comunidade, os alunos mostraram-se críticos, criativos e investigativos, mediante um processo reflexivo cientificamente construído e socialmente contextualizado sob a ótica da cidadania e assistência humanizada na área da saúde. Foi igualmente constatado um processo reflexivo e criativo dos professores de enfermagem do CEFET/Joinville, ao repensarem suas atitudes como educadores.

Palavras-chave: Educação Problematicadora; Iniciação Científica; Projetos Comunitários; Ensino

012 - BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: UMA ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO ÀS CRIANÇAS E FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO EM VIÇOSA, MG

Oliveira FM, Neves NVG, Silva PC, Marques MAR

Universidade Federal de Viçosa, Brasil

O presente trabalho está sendo realizado na Brinquedoteca do Hospital São Sebastião, Viçosa - MG, a partir da aprovação do Projeto de Extensão, em junho de 2006. Objetivamos revitalizar e implementar o trabalho da Brinquedoteca atendendo aos pacientes infantis e as suas famílias, priorizando as necessidades básicas da criança hospitalizada. Inicialmente, a Brinquedoteca foi planejada para atender, somente, crianças internadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, essa atende crianças de 0 a 14 anos tanto do setor de pediatria como em quartos particulares, pois independente da classe social, ou da forma de internação, a criança não "deixa de ser criança". Considerando que a brincadeira é essencial para o bem-estar afetivo e social das crianças, e, da mesma forma que suas necessidades de desenvolvimento, de brincar não são interrompidas durante a internação. Pelo contrário, as brincadeiras exercem diferentes funções: proporcionam diversão e segurança em um ambiente estranho, fornecendo um meio para liberação da tensão e para expressão dos sentimentos. O ambiente da Brinquedoteca foi organizado para que as crianças possam realizar, atividades como: representar, construir com blocos, jogar em grupo, expressar-se de forma criativa e artística, contar, ler ou ouvir estórias. Para as crianças impossibilitadas de se deslocar para o espaço da Brinquedoteca optamos por realizar o "empréstimo" de brinquedos, em cada leito e também na pediatria, por meio da interação da equipe de estagiárias. Para a realização deste estudo até o presente momento, foram elaborados instrumentos como: entrevista semi-estruturada, fichas de observações, observação participativa, análise de documentos da criança e de seus acompanhantes, organização de eventos junto à comunidade buscando melhorias da Brinquedoteca. Podemos inferir que, as atividades lúdicas contribuem no desenvolvimento integral destas crianças nos aspectos físico-motor, cognitivo e moral, proporcionando condições favoráveis, para que elas possam conviver bem com diferentes sentimentos gerados no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Humanização, Recuperação, Saúde, Lúdico

013 - CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE TRANSTORNO MENTAL E DE COMPORTAMENTO, EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Cardoso AVM, Reinaldo AMS, Campos LF

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

A Reforma Psiquiátrica vem estabelecer um novo modelo de Atenção a Saúde Mental. Nela destaca-se a reinserção social como primícia básica e a Estratégia de Saúde da Família (ESF), por estar intimamente vinculada a comunidade, representa um importante potencial para efetivação da Reforma. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) tem contato direto com a comunidade e identificam problemas a serem trabalhados pela equipe da ESF, inclusive aqueles relacionados ao transtorno mental de comportamento. Este estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento dos ACS sobre os transtornos mentais e de comportamento de portadores de transtorno mental, em uma cidade do interior de Minas Gerais. Trata-se de um estudo de natureza descritivo-exploratório, realizado em duas unidades da ESF, tendo como sujeitos os 13 ACSs que responderam a um roteiro de entrevista relacionada ao tema. Os ACSs possuem conhecimento empírico sobre Doença Mental, têm dificuldades de perceber manifestações indicativas de sinais e sintomas da doença e suas principais formas de tratamento. Destaca-se o encaminhamento ao médico como principal conduta realizada pelos ACS e quanto aos desafios no atendimento ao portador de transtorno mental, à resistência ao tratamento e a falta de conhecimento dos profissionais. Referem não ter participado de nenhuma capacitação sobre o assunto, tornando-se necessário os esforços neste sentido. Salienta-se a relevância da capacitação em saúde mental para esses profissionais, o que poderá desencadear uma maior adesão dos indivíduos a rede de atenção básica e melhor articulação com outros serviços de atenção a saúde.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde; Saúde Mental; Estratégia de Saúde da Família

014 - CUIDADOS EM DOMICÍLIO: APRIMORANDO AS TÉCNICAS DOS CUIDADORES

Scremin M, Clock D, Neto LP, Moreira A, Muller V

Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, Brasil

Vivenciar e aprimorar as técnicas de enfermagem dos cuidadores no âmbito domiciliar nos remeteu à reflexão sobre: assistência, paciente e cuidador. Muitas famílias convivem com parentes e amigos em situações de dificuldades de locomoção ou limitações físicas, permanecendo estes a maior parte do tempo acamados. Esses acamados, impossibilitados de realizarem o autocuidado, esbarram na dificuldade de seus cuidadores a realização de atividades com eficiência, destreza e humanização. O tratamento domiciliar é visto nos dias de hoje como um espaço em que as pessoas portadoras de limitações, podem viver com boa qualidade de vida mantendo o tratamento e a estabilidade da mesma. A qualidade de vida destes está diretamente relacionada com a maneira como são assistidos por seus cuidadores. Este artigo descreve a proposta de ação no ambiente domiciliar, desenvolvidos por alunos do Curso Técnico em Enfermagem, voltado ao Projeto de Ação Comunitária. Objetivou esclarecer com os familiares/cuidadores, as dificuldades na execução das técnicas e as concepções de humanização no atendimento em saúde, calçados em princípios como a integralidade da assistência, a equidade e a participação social do paciente na família. O profissional de saúde tem papel de mediador entre quem necessita de cuidados e a pessoa que realiza a ação do cuidado. Este papel de mediador se acentua, no contexto familiar, pois cabe a família assumir o papel de cuidador enquanto ausência do profissional de saúde. O êxito do projeto nos permeou: a confiança como fator determinante. A maneira como fomos recebidos, atenção despendida, acolhimento das orientações e o processo de cuidar, foi oscilante, pois acreditamos que abrange aspectos que fazem parte do existir do ser humano e que, portanto, devem ser reconhecidos e considerados. As diversidades contextuais das famílias, a saber: assistência, valores e, hábitos foram previamente planejadas e abordadas individualmente exigindo modelo individual de ação.

Palavras-chave: Cuidador; Familiares; Humanização; Assistência de Enfermagem

015 - CÂNCER DE PRÓSTATA: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Secchin CMC, Zamprogno AC, Silva ACF, Cardoso LLK, Prucoli RF, Eleutério FS, Silva FVC, Moraes AN, Coelho MP

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

O câncer de próstata é a quarta causa de mortes por neoplasias no Brasil e de acordo com o Instituto Nacional de Câncer, estima-se que até o fim desse ano, surjam 950 casos somente no Estado do Espírito Santo. Assim como em outros tipos de cânceres, a idade é um marcador de risco relevante, pois sua incidência aumenta gradativamente após os 50 anos. O Projeto Saúde Masculina em Questão, iniciativa dos acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, implantado no município de São Mateus-ES, tem como público-alvo homens entre 40 e 60 anos, operando de forma preventiva e informativa. Este Projeto integra o Programa Saúde na Comunidade, criado para lidar com problemas reais da comunidade do bairro COHAB, neste município. Justifica-se pela necessidade de implantar-se um Projeto que atenda a população masculina local, pois é grande a incidência do câncer de próstata no país, além disso, questões culturais medeiam o assunto, estigmatizando ações preventivas. Tem como objetivo conscientizar esses homens sobre a importância do diagnóstico precoce e do tratamento do agravo. A metodologia aplicada baseia-se na implementação do projeto no bairro COHAB e em duas empresas locais. Primeiramente, aplica-se um questionário sócio-educativo para avaliar o grau de instrução que esses homens têm sobre o assunto com posteriores palestras que elucidam temas como: o que é o câncer, métodos de diagnóstico, importância da alimentação saudável e de exercícios físicos regulares, entre outros. O Projeto conta com a participação de 20 moradores do bairro, 50 homens de uma empresa de transporte coletivo e 70 homens de uma prestadora de serviços de tratamento de água e esgoto, totalizando 140 participantes. Conclui-se que através da realização do projeto torna-se possível a conscientização desse público sobre a manutenção da saúde e a necessidade do diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Câncer de Próstata; Ações Preventivas; Diagnóstico Precoce; Tratamento

016 - DISCUSSÃO DAS METODOLOGIAS DO GEMTI (GRUPO DE ESTUDANTES QUE MULTIPLICAM E TRANSFORMAM IDÉIAS) NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Camargos MR, Andrade DM, Arruda FCS, Hoelzle CR, Rodrigues CA, Miranda LO, Lage ACA, Silva RE, Melo MN, Silva AVM

Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade Mineira de Educação e Cultura, Belo Horizonte, MG

Introdução: A educação em saúde é um caminho que converge linhas de pensamento de diversas áreas do conhecimento o que explica a complexidade da discussão sobre o assunto. Estudos mostram a dificuldade em se evitar as tendências tradicionais da educação em saúde, principalmente aquelas sustentadas na transmissão vertical de conhecimento. Nesse contexto, o GEMTI, formado em 2004 por acadêmicos de medicina da UFMG e, atualmente junto com a Universidade FUMEC e Secretaria de Educação de Nova Lima, dão continuidade a questão que norteou o projeto: "O que fazer com os conhecimentos adquiridos na disciplina parasitologia e como conjugá-lo com a prática da realidade profissional". **Objetivo:** propor atividades que permitam a articulação da teoria e prática considerando novas dimensões, sociais e políticas, ao estudo da parasitologia inserindo precocemente o aluno à realidade social. **Metodologia:** As ações foram planejadas segundo as demandas dos professores e gestores da escola Benvidinha Pinto Rocha, no Jardim Canadá em Nova Lima, sendo a primeira intervenção o diagnóstico parasitológico de fezes e controle de parasitoses. Acadêmicos de Biomedicina da FUMEC cursando a disciplina parasitologia, orientados pelo GEMTI formaram equipes multidisciplinares para realizar atividades com crianças, pais e funcionários. Outros temas foram demandados para encontros quinzenais, como higiene, alternativas nutricionais e DSTs. Pais e funcionários foram convidados para os encontros. **Resultados:** verificou-se uma grande expectativa dos acadêmicos em relação à receptividade ao primeiro encontro, porém para surpresa e decepção, na escola encontravam-se apenas os faxineiros e uma mãe. O desinteresse da comunidade causou frustração, mas apesar disso o grupo entendeu que deveria desenvolver a ação proposta. Novamente o GEMTI discute metodologias para sensibilizar o indivíduo. **Conclusão:** Na nova estratégia, professores da FUMEC oferecem cursos de capacitação aos servidores da escola construindo ações de promoção de saúde numa perspectiva menos individualista, mais abrangente, buscando um vínculo com essa população.

Palavras-chave: Parasitoses; Comunidade; Educação; Promoção de Saúde

018 - EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA NUTRICIONISTAS E CONSELHEIROS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: COLABORAÇÃO DO CECANE/UFOP PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Araújo NPS, Reis JA, Barros BF, Bezerra OMPA, Corrêa MS, Bonomo E, Silva CAM
FNDE/UFOP/CECANE -UFOP

Por iniciativa do Ministério da Educação, a partir da Portaria Interministerial 1010/2006, foi instituído, em 01/01/2008, na Escola de Nutrição da Universidade Federal de Ouro Preto, o Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE/UFOP, com o objetivo de promover a alimentação saudável na rede escolar pública dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Uma das metas propostas pelo CECANE/UFOP e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE para o ano de 2008 foi a capacitação de 600 Conselheiros de Alimentação Escolar (CAE) e 400 nutricionistas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em Minas Gerais e Espírito Santo. Como proposta de educação continuada, os participantes discutem temas sobre segurança alimentar e nutricional, o trabalho do nutricionista - facilidades e obstáculos, analisam cardápios e discutem os produtos básicos do PNAE. Além disso, conhecem experiências bem sucedidas no PNAE, realizam estudos de casos, discutem formas de prestação de contas no PNAE, ações do CAE e possíveis planos de trabalho para os agentes que atuam na execução do PNAE. Até o momento o CECANE/UFOP realizou sete capacitações nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, totalizando 503 Conselheiros e 294 Nutricionistas responsáveis técnicos pelos municípios, em seis municípios-pólo selecionados levando-se em consideração a facilidade de acesso ao local, a infra-estrutura para eventos e os custos financeiros, não sendo obrigatório que o município-pólo fosse capacitado, sendo eleitos os seguintes municípios: Ouro Preto, Montes Claros, Ipatinga, Patos de Minas e Pouso Alegre em MG e Vitória, no ES. Em Minas Gerais participaram 327 municípios e no Espírito Santo 50. Dos pontos positivos mais citados pelos participantes destaca-se o intercâmbio de informações e o aprendizado obtido. Os resultados dessas capacitações serão percebidos nas mudanças a serem implementadas nos municípios a partir das mesmas, especialmente no que diz respeito ao controle social.

Palavras-chave: Segurança Alimentar, Alimentação Escolar, Educação Continuada

017 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTE DE FARIA: CONTRIBUIÇÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Ferreira Jr RR, Guimarães IMAC, Rodrigues NJF

Universidade Estadual de Montes Claros

O Programa de Educação Permanente e Continuada do Hospital Universitário Clemente de Faria-PEPEC tem como principal objetivo buscar a eficiência da gestão dos serviços visando à qualificação e valorização do trabalhador e a melhoria da qualidade da assistência à saúde. Tem o propósito de promover os processos de mudanças no cotidiano da organização dos serviços por meio da aprendizagem problematizadora e do envolvimento de todos os setores do Hospital, distribuídos em grupos de aperfeiçoamento profissional e com acompanhamento de Facilitadores. Este trabalho tem como objetivo avaliar os resultados alcançados pelo PEPEC após 06, 12 e 18 meses do início do projeto, buscando verificar de forma qualitativa respostas para as questões previamente colocadas aos grupos de aperfeiçoamento, a saber: melhoria da qualidade da assistência e do processo de trabalho; diminuição do tempo médio de internação e redução dos custos dos serviços. Foi realizada uma pesquisa-ação com os Facilitadores e profissionais do setor de radiodiagnóstico. Os Facilitadores apontaram que a maior dificuldade para se iniciar o trabalho nos setores é a indisponibilidade de alguns membros, devido à sobrecarga de trabalho. A Educação Permanente permite que o trabalhador atue e se reconheça como pertencente ao ambiente de trabalho, pois a aprendizagem não se efetiva se os atores não tomarem consciência do problema e se não se reconhecerem nele. Cumpre-se assim o objetivo principal: a transformação do processo de trabalho, visando à melhoria da qualidade dos serviços e a equidade no cuidado e no acesso aos serviços de saúde. Vários setores e profissionais da HUFCF têm participado de discussões cujos resultados e propostas estão contribuindo para a melhoria da assistência à saúde, entretanto, faz-se necessário consolidar a abrangência do Programa para os demais setores. Concluímos que os primeiros seis meses de implantação já trouxeram significativas melhorias na qualidade da assistência prestada pelo HUFCF.

Palavras-chave: Educação Continuada; Qualidade; Gestão de Serviços de Saúde; Trabalho em Saúde

019 - ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE E TRABALHO: A PROMOÇÃO DE SAÚDE E A TERAPIA OCUPACIONAL

Nunes CMP

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

A promoção da saúde no trabalho, rede de fatores que determinam positivamente a saúde, cultura de promoção do desenvolvimento individual e organizacional, é central no curso de pós-graduação lato sensu "Especialização em Terapia Ocupacional, Saúde e Trabalho" da UFMG. A intervenção da Terapia Ocupacional na promoção da saúde está voltada para as respostas positivas frente às exigências físicas, biológicas, psicológicas e sociais do ambiente de trabalho e fora dele, voltada para a criação de um ambiente de suporte no local de trabalho. Através de método participativo, multidirecional e multisetorial, desenvolvendo conhecimento, valores, atitudes, atendimento a necessidades, comportamentos e políticas, com ênfase no processo, a educação continuada se tornou possibilidade real de vivência e capacitação na promoção da saúde para o trabalho. O planejamento da intervenção é estratégico, seqüencial, centrado mais no problema do que na solução rápida, com ênfase na negociação e na obtenção de consensos, operando mudanças no indivíduo quanto à saúde, o bem-estar, a satisfação, o conhecimento e as competências, e mudanças na organização quanto ao ambiente físico e psicossocial de longo prazo, relacionando análise de custo, benefício e efetividade. Após identificar e analisar as necessidades, as expectativas e as preferências da população com a aplicação de instrumentos padronizados de avaliação e técnicas de grupo, o terapeuta ocupacional apresenta e discute os principais resultados visando assegurar, tanto a participação em níveis elevados, quanto obter um equilíbrio entre as necessidades de saúde objetivas e subjetivas. Os indicadores de avaliação são explorados e analisados em índices de participação nas atividades, satisfação com as práticas, melhorias na saúde e bem-estar, mudanças no clima organizacional. O plano de trabalho é então reformulado a partir desse 'feedback' e somado a percepção de novas necessidades, preferências e expectativas.

Palavras-chave: Trabalho; Terapia Ocupacional; Promoção da Saúde; Especialização

020 - ESTRUTURA E OBJETIVOS DA LIGA DE TRANSPLANTES MINAS GERAIS-LTMG

Saldanha BO¹, Pereira WA³, Oliveira Jr RE¹, Simão Filho C², Teixeira SLC²

Universidade do Vale do Rio Verde, Liga de Transplantes, Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais; Faculdade de Medicina Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Objetivo: Mostrar a importância da formação de uma liga acadêmica e seus benefícios aos Serviços de Transplantes de Órgãos e Tecidos bem como sua estrutura organizacional. **Método:** Descrição da estrutura e atividades da Liga de Transplantes, no contexto da política de doação de órgãos para transplante, no Estado de Minas Gerais. Análise dos dados das atividades da Central de Notificação, Captação e Doação de Órgãos e Tecidos do Estado de Minas Gerais, desde 2007 e, em especial, em 2008. **Resultado:** O estatuto da LTMG, criada em 18 de março de 2008, estabelece sua composição com um Conselho Científico, como órgão máximo, composto de membros discentes e docentes ligados à área de transplantes. Este conselho coordena e define a formação da Diretoria da liga e dos demais membros efetivos e/ou fundadores. Os docentes e discentes ligados à Central de Transplantes - MG Transplantes representam a estrutura acadêmica composta por várias Faculdades de Medicina do Estado. Comparando os dados obtidos entre março-maio do ano de 2007 e março-maio de 2008 nota-se o aumento de 13, 5% no número de doadores e um aumento de 14, 7% no número total de notificações de pacientes com Morte Encefálica no estado de Minas Gerais. Nesse período de 2008, a LTMG atuou junto aos alunos do curso médico e profissionais da área da saúde, visando desenvolver grupos de estudos e discussões sobre transplantes, em temas previamente definidos e acompanhados pelos docentes. **Conclusões:** A experiência tem demonstrado a importância da LTMG, como um dos fatores que podem contribuir para o aumento das doações, na detecção de potenciais doadores, e na formação dos profissionais médicos e demais profissionais da área da saúde, em transplantes.

Descritores: Transplantes; Liga Acadêmica; Doação de Órgãos

Palavras-chave: Transplantes; Liga Acadêmica; Captação; Doação de Órgãos

021 - FONOAUDIOLOGIA E RECURSOS TECNOLÓGICOS NA CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ESCOLAS

Pereira FCB, Aarão PCL, Carsalade LJ, Colares LPA, Lemos SMA, Alves HJ

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A Fonoaudiologia é uma ciência que tem como objeto de estudo o processo de comunicação e seus distúrbios e como campo de atuação nas diversas instituições e organizações sociais. Dentre elas, a escola requer especial atenção, pois grande parte da demanda de alterações e distúrbios da comunicação poderia ser evitada com a elaboração de projetos de promoção da saúde e instrumentalização de professores. Com a finalidade de promover essa instrumentalização, o projeto desenvolverá material didático-pedagógico sobre o tema. O material será elaborado com o apoio da Liga de Telessaúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) que atua no ensino, pesquisa e extensão tendo como finalidade a promoção e difusão de estudos e tecnologias em Telessaúde. **Objetivo:** Relatar sobre o referido projeto e sua importância para a formação profissional do fonoaudiólogo. **Método:** A pesquisa é desenvolvida por 2 docentes e 3 discentes, sendo 1 bolsista do Programa Especial de Graduação da UFMG. O projeto foi estruturado em quatro etapas, a saber: capacitação e fundamentação teórica, capacitação e fundamentação tecnológica, seleção e estruturação do material didático-pedagógico e disponibilização dos resultados por meio de homepage e mídia formato DVD para uso docente. **Resultados:** O projeto encontra-se em andamento, sendo desenvolvidas as etapas de capacitação e fundamentação teórica e tecnológica e ainda a elaboração de um projeto de extensão. Foram delineados os eixos temáticos que serão abordados nos conteúdos estáticos (textos) que subsidiarão o delineamento dos conteúdos dinâmicos (vídeos, áudios) que irão compor o material didático-pedagógico. **Conclusão:** O uso de Estratégias de educação em saúde e para a saúde, apoiadas em recursos tecnológicos são imprescindíveis para a construção do perfil profissional do fonoaudiólogo, pois favorece o desenvolvimento de habilidades e competências na área de planejamento e gestão da informação na perspectiva da promoção da saúde em escolas.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Educação; Fonoaudiologia; Tecnologia

022 - KIT DIDÁTICO PARA AQUISIÇÃO DE SINAIS BIOLÓGICOS EM LABORATÓRIOS DE ENSINO

Zanetti R, Machado Filho TMQ, Martins HR, Tierra-Criollo CJ

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais

Engenharia Biomédica (EB) é a aplicação das ciências exatas e da engenharia na área de saúde. A instrumentação biomédica é uma sub-área da EB voltada ao desenvolvimento de equipamentos destinados à saúde. Nela podemos destacar a aquisição de sinais biológicos. Eletrocardiogramas (ECGs) e Eletromiogramas (EMGs) são usados frequentemente para diagnosticar, prevenir e monitorar doenças. Proporcionar aos profissionais da área de saúde uma base sólida no aprendizado das técnicas de aquisição e análise desses sinais é de fundamental importância nos dias atuais em que a tecnologia está fortemente presente da vida de vários desses profissionais, seja pela simples aplicação ou pela utilização destes recursos tecnológicos como ferramenta de pesquisa. Para tal fim, o presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um kit didático para a aquisição de ECG e EMG, de baixo custo e fácil manuseio que será utilizado como mais uma ferramenta de ensino na área da saúde e na Engenharia Biomédica. Através do kit o sinal é coletado e acondicionado, para posterior digitalização. O kit permite que os parâmetros para a aquisição dos sinais possam ser facilmente modificados. Após a digitalização os sinais podem ser enviados diretamente para o computador, para serem armazenados e posteriormente analisados. A mesma plataforma de desenvolvimento também pode ser utilizada na coleta de sinais diversos, como, por exemplo, sinais provenientes de sensores de pressão ou de posição angular, sendo necessário para isso apenas uma mudança do módulo de coleta utilizado. Montou-se um protótipo para testes, que permite a captação de ECG e EMG, que será utilizado como ferramenta de auxílio no ensino de instrumentação biomédica e áreas afins. É esperado que este sistema auxilie na melhor formação dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Engenharia Biomédica; Sinais Biológicos e Kit Didático

023 - MERENDEIRAS, PROFESSORES E LIDERANÇAS INDÍGENAS: UM DIÁLOGO COM A NUTRIÇÃO

Santos AP, Bezerra OMPA

Fundação Nacional de Saúde e Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

A alimentação escolar é uma importante estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). A ela também se atribui a formação de hábitos alimentares saudáveis da população. Na Terra Indígena Xakriabá o cardápio escolar é elaborado por liderança indígena, colegiado e professores. Com o intuito de promover um diálogo entre os setores Saúde e Educação foram realizadas ações participativas de nutrição em saúde através de oficinas de formação em nutrição. Essas tiveram como objetivo discutir o tema alimentação saudável e, conseqüentemente, contribuir para proporcionar a formação de hábitos alimentares saudáveis, melhorar a qualidade da alimentação escolar ofertada e ampliar a SAN voltada para os escolares. O público-alvo foi constituído por lideranças indígenas, merendeiras, colegiado e professores das Escolas Estaduais Indígenas na Terra Xakriabá, norte de Minas Gerais. Durante as oficinas foram identificados os alimentos que os participantes consideraram que “fazem bem a saúde”, os que “fazem mal” e seus hábitos alimentares; o conhecimento sobre a produção dos alimentos na escola; elaboração de uma lista com os alimentos preferidos para compor o cardápio; apresentação do conceito de alimentação saudável; construção da pirâmide alimentar com os alimentos consumidos pelos indígenas; e confecção do cardápio semanal para uso da escola. Foram citados como alimentos que “fazem bem a saúde” em sua maioria banana, laranja, feijões, alface e tomate; os que “fazem mal” foram doces (bala e pirulito), alimentos gordurosos, carne de porco, ovo e chocolate. Observou-se um maior consumo de alimentos de origem vegetal produzidos pelos indígenas e uma presença mínima de alimentos industrializados. Os alimentos ideais para compor o cardápio citados foram principalmente frutas, hortaliças, feijão catador, frango caipira e carne de gado. As informações levantadas foram utilizadas para formulação do cardápio escolar e confecção da pirâmide alimentar que será adotada nas aulas sobre alimentação.

Palavras-chave: Indígenas; Alimentação Escolar; Segurança Alimentar e Nutricional; Intersetorial

024 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CAPACITAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS) EM UMA UNIDADE BÁSICA

Medeiros VA, Silvestre LK, Silva AABO, Gonçalves RM, Andrade EA

Centro Universitário UNA, Belo Horizonte, Minas Gerais

A capacitação do Agente Comunitário de Saúde (ACS) promove a formação de um profissional crítico, contribuindo para as mudanças qualitativas do modo de vida da população. Este trabalho descreve uma experiência vivenciada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Belo Horizonte que possui 25 ACS's inseridos em 5 Equipes de Saúde da Família (ESF). Neste cenário é proposto uma reflexão sobre a relevância do profissional enfermeiro no processo de educação continuada do ACS. Foi utilizado a metodologia da problematização no qual os temas de interesse dos participantes foram considerados. Os temas abordados foram "A importância do trabalho do ACS e a história da profissão", "Trabalho em equipe", "A lei que instituiu a profissão do ACS" e "Vigilância em saúde". Os resultados mostraram que 86% dos ACS's se sentiram mais motivados e valorizados, bem como, perceberam a melhoria do trabalho em equipe e o seu papel na mesma; 73% dos ACS's não tinham conhecimento da regulamentação da sua profissão e após a capacitação passaram a conhecê-la, 53% dos mesmos passaram a desenvolver ações de vigilância em saúde. Diante disto, a importância da educação continuada se torna evidente. Investir na capacitação do ACS é um desafio que deve ser encarado pelo enfermeiro como estratégia capaz de mudar o perfil de morbi-mortalidade da comunidade assistida. A experiência reforçou a importância do papel do enfermeiro no planejamento e coordenação da capacitação permanente dos ACS's. O processo de educação continuada teve como fator facilitador o apoio de toda equipe da UBS, o interesse dos ACS's e a disponibilização do local para realização do trabalho. A educação em serviço dos ACS's é imprescindível e possível de ser vivenciada, uma vez que ela promove a melhoria da qualidade da assistência oferecida à população.

Palavras-chave: Capacitação do ACS; Enfermeiro Educador; Pesquisa em Saúde e Educação em Saúde

026 - OS PROCESSOS COMUNICATIVOS NO AUXÍLIO À EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE – APLICAÇÃO NO CEABSF

Lemos Z, Fernandes A, Lelis CE

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, Brasil

Estratégias de comunicação e suas articulações com a saúde coletiva, quando bem inseridas e direcionadas na organização das ações institucionais, são instrumentos fundamentais na implementação de iniciativas que garantam mecanismos de sustentabilidade e melhorias para a saúde da população. Dito isto torna-se essencial a formação de competências e a interdisciplinaridade entre atores da área de saúde e comunicação. Este resumo versa sobre atividades institucionalizadas desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação Social do Nescon nos processos comunicativos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). Aqui destaca-se a comunicação como estratégia para a mobilização, divulgação das etapas, estabelecimento das relações interpessoais e interlocução. O objetivo não foi e não é usar a comunicação como "divulgadora", mas sim sensibilizar, mobilizar, tornar público, difundir, anunciar, partilhar e envolver os atores sociais, aqui denominados co-participantes. É válido ressaltar ainda que a articulação entre a informação e a prática educativa em saúde, no caso do CEABSF, auxilia no desenvolvimento de competências em saúde e apoia processos educacionais. **Metodologia:** A Assessoria desenvolveu um site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/ onde divulga notícias. Também articula com diferentes veículos da mídia local, regional e estadual; além de prefeituras, secretarias municipais e estadual de saúde e instituições (Conass, Conasems, etc.); os Pólos Municipais de Apoio à Educação Superior, coordenação, profissionais de saúde, tutores, profissionais de educação responsáveis pela proposta pedagógica e ambiente virtual, etc; Fomento de encontros para compreensão e construção da proposta do curso e intermediação dos processos comunicativos. Ao participar da implantação pioneira de um curso a distância em AB/SF, a maior preocupação da ACS, além de mobilizar e envolver os atores foi compreender as especificidades tanto da área de saúde quanto da comunicação e estabelecer mecanismos de interação entre ambas. A finalidade foi desenvolver ações de comunicação integrativas por meio do uso planejado das ações comunicativas.

Palavras-chave: Processos comunicativos; Educação Permanente; Especialização Saúde da Família

025 - OFICINA DE HUMANIZAÇÃO E ANTROPOLOGIA PARA O PROGRAMA DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM TAIÓBEIRAS/MG

Marques AS

Universidade Estadual de Montes Claros

Neste trabalho, entendemos que o grande avanço no campo da saúde pública brasileira foi à integração da ciência e da sensibilidade humana respaldada pela política através da criação da Lei do SUS (Sistema Único de Saúde). Ela trata do controle social, a partir da criação dos Conselhos de Saúde que propõem mudanças efetivas do sistema de saúde opressor até a década de 90, para o sistema de saúde descentralizado, humanizado e universal consolidado com a criação da Política Nacional de Humanização-PNH. Este artigo tem por objetivo relatar a experiência de educação continuada através de uma Oficina de Humanização e de Antropologia para a equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF) no Município de Taióbeiras, situado no norte de Minas Gerais. Trata-se de uma revisão bibliográfica, bem como da experiência profissional no contexto da educação continuada, avaliando a questão da PNH, e sua efetiva implantação em um município do interior. A Humanização hoje existe em função da sensibilidade de uma corrente política que acreditou na possibilidade de se promover saúde fundada na cidadania e no respeito à singularidade dos sujeitos. Concluímos que através das respostas dos questionários, utilizando como grupo focal membros de todos os "ESF's" deste município, que a implantação da Política Nacional de Humanização ainda não foi efetivada, bem como os participantes não tiveram treinamento em antropologia e nem em humanização, e mesmo assim estão trabalhando efetivamente na área da saúde pública. Nesta medida, é importante investigar, quais seriam os mecanismos para facilitar a compreensão da PNH, e sua penetração e efetivação no interior do Brasil.

Palavras-chave: Saúde; Política; Humanização; Educação

027 - PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR: A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO UM CAMINHO POSSÍVEL

Carvalho LS, Galvão GG

Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, BR

Introdução: As discussões acerca de mudanças nas práticas de saúde são inerentes à Nova Saúde Pública brasileira. Estas perpassam, impreterivelmente, pela formação e valoração (dar valor à ação) de seus trabalhadores. **Objetivo:** contribuir para o desenvolvimento de habilidades pessoais e criação de um ambiente favorável à saúde em uma instituição hospitalar de média complexidade da zona norte da cidade do Rio de Janeiro através do direcionamento das atividades da Educação Continuada para as propostas da Política Nacional de Educação Permanente para o SUS. **Método:** aplicando o Enfoque do Marco Lógico foi realizado um Plano de Ação com a Carta de Ottawa e a Política Nacional de Promoção da Saúde para a construção de um novo "aprender a aprender" no cotidiano do trabalho estabelecendo a aprendizagem significativa. **Resultados:** O esperado a partir do referido plano de ação a curto, médio e longo prazo é a difusão de uma nova cultura organizacional, enfocando os pressupostos "do que ser quer e se pode fazer" para a promoção da saúde nesta instituição, ampliando a efetiva capacidade crítica dos trabalhadores na produção de sentimentos de auto-análise e auto-gestão em um ambiente complexo que é o hospital. **Conclusão:** A proposta da avaliação normativa e formativa das ações da Promoção da Saúde considera os projetos de felicidade humanas compartilhados nas intersubjetividades e nos modos-de-ser-do-cuidado. Esta analisa os movimentos, as interações, as identidades e alteridades, a plasticidade do cuidado, o projeto, o desejo, a temporalidade, a não causalidade e a responsabilidade como horizontes filosóficos para focar além das finalidades técnicas o significado formativo das práticas de saúde.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Educação Continuada; Educação Permanente; Equipes

028 - RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A INTERLIGAÇÃO TEORIA PRÁTICA NO AUXÍLIO DOS PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS NA PRÁTICA DE VACINAÇÃO

Oliveira CHAS, Alecrim JS, Bernardes FS, Soares PFS, Ribeiro LC, Ribeiro M
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

Trata-se de relato de experiência de uma capacitação em sala de vacinas desempenhada durante as disciplinas de Administração em Serviços de Saúde I e Interação Familiar ESF e PACS do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O referido estudo é parte do projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética da UFVJM pelo parecer 102/2007 e desenvolvido de modo a garantir o cumprimento dos preceitos da resolução 196/96 do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa. O cenário da pesquisa foi uma Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) de uma cidade do interior de Minas Gerais, com a participação de três agentes comunitários de saúde quatro auxiliares de enfermagem e duas acadêmicas de nutrição. Teve por objetivo relatar como ocorreu a elaboração, a realização e quais os resultados obtidos mediante avaliação e observação das acadêmicas. Diante da necessidade dos profissionais do serviço em atualizar seus conhecimentos acerca da sala de vacinas nos alertamos para a importância da consumação desta atividade. Elaborou-se um cronograma prévio com as etapas da capacitação. As autoras acreditam que este tipo de atividade é de grande relevância uma vez que estimula uma reflexão e uma abordagem participativa dos profissionais e acadêmicos e, ainda, oferece a interligação da teoria aprendida em sala de aula com o que está ocorrendo nas práticas dos serviços de saúde. Dessa forma faz-se necessário a capacitação de recursos humanos no intuito de superar as limitações encontradas no cotidiano assegurando uma assistência qualitativa à comunidade concretizando finalmente a proposta do EACS.

Palavras-chave: Educação Continuada; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Capacitação

030 - SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS PELO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE AO CURSO INTRODUTÓRIO DE FORMAÇÃO INICIAL

Santos RM, Santos CS, Lopes MN, Ribeiro LCC, Ribeiro M
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

A Atenção Básica tem sido o foco de diversos estudos e inovações. Um ator de grande importância, o Agente Comunitário de Saúde (ACS), compõe este cenário com vistas a tornar a assistência mais próxima da população. Assim, entende-se que é necessário capacitar este profissional para um melhor desempenho no serviço. No intuito de formar um profissional crítico, reflexivo e ético, transformador da realidade desenvolvendo ações de integração social, promoção da saúde e prevenção de agravos na família e na comunidade, foi criado o Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde, conforme determina a Lei 11.350, sobre a necessidade de possuir curso introdutório de formação inicial. Neste estudo objetivou-se verificar o significado que os ACS atribuem ao Curso Introdutório de Formação Inicial em uma cidade do interior de Minas Gerais, a partir do que estão vivendo neste processo de aprendizado. O referido estudo é parte do projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM pelo parecer 102/2007 e cumprindo os preceitos da resolução 196/96 do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa. A amostra foi composta de nove entrevistados. Os dados foram obtidos por meio de questionário composto por uma única pergunta - qual o significado do curso de capacitação do qual você está participando? Por conseguinte, foi realizada uma análise de conteúdo dos resultados obtidos, com base nos objetivos propostos e na literatura estudada. Verificou-se a formação dos núcleos temáticos: satisfação com o curso, visão abrangente da saúde, habilidades na abordagem domiciliar. Desta forma, pôde-se observar a relevância deste curso técnico para a formação de profissionais, por lhes proporcionar a aquisição de habilidades outrora não observadas e o progresso de outras, como a abordagem domiciliar, que são de suma importância para uma assistência primária humanizada.

Palavras-chave: Atenção Básica; Agente Comunitário de Saúde; Capacitação; Saúde

029 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VIVÊNCIA DAS OFICINAS POR ESTUDANTES INGRESSANTES NO PROJETO FRUTOS DO MORRO

Cardoso AA, Nogueira DL, Nascimento LS, Pena SRB, Chaves AB, Pinto LMN, Melo EM, Lemos SMA

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: O projeto de extensão Frutos do Morro privilegia em suas ações a promoção da saúde e da paz e a prevenção da violência. Uma das estratégias do projeto é a realização de oficinas semanais relacionadas a temas diversos. **Objetivo:** Descrever as impressões das acadêmicas ingressantes no projeto, sobre as oficinas. **Metodologia:** As acadêmicas de Fonoaudiologia selecionadas passaram por capacitação, e, depois, observaram a aplicação de uma oficina e começaram a realizá-las em um grupo de 11 adolescentes, com idade entre 12 e 14 anos. As oficinas têm o objetivo de trabalhar a integração e reflexão dos adolescentes, caracterizando-se por práticas reflexivas em que eles se tornam questionadores, implicando a busca de soluções lógicas e racionais para os problemas propostos pelas oficinas. Os temas já trabalhados foram integração e socialização. A observação participante também é realizada nas oficinas e define-se como um método em que o observador participa do cotidiano das pessoas em estudo, tanto no papel de pesquisador, como observando fatos que acontecem, escutando o que é dito e questionando as pessoas num determinado tempo. As acadêmicas tiveram também o apoio de uma psicóloga e uma pedagoga, que corroboraram na supervisão e planejamento das oficinas. **Principais resultados:** A vivência que as oficinas proporcionaram às iniciantes auxiliou a um melhor entendimento do objetivo do projeto e as incentivaram a desenvolver trabalhos científicos na área de saúde coletiva. **Conclusão:** As oficinas possibilitam um novo olhar sobre o projeto e sobre as práticas de promoção de saúde e paz. O suporte da pedagoga e da psicóloga foi muito importante para as acadêmicas, no que diz respeito à aplicação das oficinas e também para preparação emocional das discentes. Portanto é de fundamental importância a inserção dos novos estudantes nesse tipo de atividade, para a promoção da formação de recursos humanos em saúde.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Aprendizado Baseado na Experiência; Extensão Comunitária

031 - USO DA MULTIMÍDIA COMO METODOLOGIA ALTERNATIVA E COMPLEMENTAR AO ENSINO TRADICIONAL DA PEDIATRIA

Martins MA, Cunha CF, Giannetti JG, Mascarenhas E, Melo MCB, Lasmar LMBF, Meira ZMA, Safar MVB, Schutze M, Silva TAA, Bueno MC

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: No início do curso profissional de Medicina, o Departamento de Pediatria ministra a disciplina de Semiologia nos ambulatórios e enfermarias do Hospital das Clínicas, onde professor e alunos atendem o paciente pediátrico. As demonstrações das técnicas de exame físico nos pacientes, às vezes debilitados, já examinados por outros profissionais, o número excessivo de alunos por docente e o material didático deficiente são problemas da disciplina. Este trabalho propõe uma metodologia alternativa e complementar para o ensino da Semiologia, numa interface da Medicina e Arquitetura, para a produção de um material de multimídia com a demonstração das técnicas semiológicas. O uso da multimídia reduzirá o tempo junto ao paciente, evitando os exames físicos desgastantes. **Objetivo:** Estruturar material didático-científico de multimídia sobre técnicas de exame físico da criança para o ensino da Semiologia Pediátrica, com ética e qualidade. **Método:** Realização de reuniões quinzenais de planejamento e avaliação. Providenciado o suporte tecnológico para as fotos e filmagens, e selecionadas as crianças, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos seus responsáveis. Os locais de execução do projeto foram os ambulatórios e enfermarias do Hospital das Clínicas e laboratórios de informática da Faculdade de Medicina e da Arquitetura. **Resultados:** O grupo fez reuniões, com decisões coletivas. A filmagem e as fotos das crianças foram realizadas dentro dos princípios éticos. O design gráfico da interface foi desenvolvido e produzido material multimídia em formato digital, com as técnicas de exame dos aparelhos respiratório e cardiovascular e avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor. O projeto dará seguimento abordando os demais sistemas que compõem o organismo humano. O material produzido foi de ótima qualidade, com detalhes semiológicos relevantes para o ensino. **Conclusão:** O material produzido pela interface Medicina e Arquitetura possibilitará uma abordagem mais ética do paciente, otimizando o ensino de Pediatria.

Palavras-chave: Ensino; Semiologia; Pediatria; Multimídia

032 - "ORIENTAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS ÀS GESTANTES E NUTRIZES" - EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO NO PERÍODO PÓS-PARTO IMEDIATO

Motta AR, Friche AAI, Duarte CM, Santos LM, Andrade NC, Gomes PB

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A assistência à mulher-mãe-nutriz é de extrema importância para uma prática de aleitamento bem sucedida, além de auxiliar no estabelecimento da relação binômio mãe-filho. Nessa perspectiva, o profissional da saúde desempenha relevante papel na promoção e apoio ao aleitamento materno. Por isso, é indispensável que a mãe seja orientada já no período pré-natal e no pós-parto imediato. **Objetivo:** Descrever a atuação do projeto de extensão "Orientações Fonoaudiológicas às Gestantes e Nutrizes" no Alojamento Conjunto (AC) do Hospital das Clínicas da UFMG, onde são realizadas as orientações no pós-parto imediato. **Metodologia:** São realizadas orientações individuais para as nutrizes, por meio de "corrida de leite" no alojamento conjunto do Hospital das Clínicas da UFMG, diariamente, de segunda a sexta-feira no período da tarde. O projeto é desenvolvido por acadêmicas do sexto ao oitavo período do curso de Fonoaudiologia da UFMG e visa contemplar os seguintes temas: aleitamento materno, desenvolvimento do sistema sensorio motor oral, transição alimentar e audição. **Resultados:** A atuação no pós-parto imediato estabelece medidas estratégicas de intervenção, uma vez que as nutrizes apresentam-se motivadas e receptíveis às informações. Dessa forma, o momento em que as mães têm o primeiro contato com o filho e vivenciam a prática do aleitamento materno as dúvidas tornam-se mais evidentes. **Conclusão:** O projeto apresenta-se relevante por promover a saúde materno-infantil, incentivando o aleitamento materno e explicitando todos os benefícios da amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Gestantes; Orientação; Promoção da Saúde